

# AQUI HÁ POUSSIO

LEIRENA TEATRO

*"...Já vos tinha dito que este vosso projeto não podia crescer. E é muito simples, não podia crescer porque não é assim que o mundo funciona. Eu sei que é bonito. Descamisadas com todo o povo a cantar, trabalharem todos unidos na fazenda...mas a que preço? Acham que cavar nessa terra vos vai levar a vocês e aos vossos filhos a algum lado? (...) Estão dispostos a arriscar ou preferem trabalhar num sítio mais seguro, numa terra que dá frutos mesmo, e não sonhos?"*

*(In Aqui Há Poussio)*

## SINOPSE

Sem terra para cultivar, o povo do Lugarejo é obrigado a aceitar as condições de trabalho de um proprietário. Deparando-se com as dificuldades que o povo enfrenta, uma mulher arregaça as mangas e em conjunto com o povo amanhã e semeia o que virá a ser uma nova forma de vida: o trabalho em comunidade.

Poderá esta alternativa prevalecer num Mundo dominado pelos grandes proprietários?

**ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA**\_ CRIAÇÃO COLETIVA

**INTERPRETAÇÃO**\_ ANA BÁRBARA SOARES,  
FRÉDÉRIC DA CRUZ,  
HUGO INÁCIO,  
SOFIA NEVES

**FIGURINOS**\_ ANA BÁRBARA SOARES,  
ROSA CARVALHO,  
SOFIA NEVES

**CENOGRAFIA**\_ FRÉDÉRIC DA CRUZ

**MÁSCARAS**\_ AMÁVEL ALVES ANTÃO

**DIREÇÃO MUSICAL**\_ ELSA FELICIDADE

**LUZ**\_ NUNO CARDOSO

**LETRA E COMPOSIÇÃO**\_ FRÉDÉRIC DA CRUZ

**CARTAZ E GRAFISMO**\_ PULSO PUBLICIDADE



**LEIRENA  
TEATRO**

## AGRADECIMENTOS

ANTÓNIO FONSECA, ANTÓNIO MERCADO, DIÁRIO DE LEIRIA, JORNAL DE LEIRIA, JORGE FERREIRA, MARIA DO CARMO NEVES, MARIA DE LOURDES CRUZ, PASTELARIA CRISLITA, RANCHO ROSAS DO LENA, O REGIÃO DE LEIRIA